



DIÁRIO POLÍTICO

FERNANDO VELOSO

A questão estratégica

É mais que cômoda a situação eleitoral do Presidente Fernando Henrique Cardoso para 98. Dificilmente ele terá adversário competitivo. A tarefa de sua macropolítica será a de fortalecer os candidatos a governador dele nos estados. Em Pernambuco ele terá dois aliados em campanha: Jarbas Vasconcelos e Carlos Wilson. Jarbas no confuso PMDB e Wilson no partido de FHC, o PSDB. Quem receberá o apoio do grande eleitor. É óbvio que o pai do Plano Real será o grande eleitor do ano que vem, porque ele vai trabalhar em campanha a idéia de consolidação do programa econômico que acabou com a inflação e trouxe a estabilidade econômica. Aliás esse era o grande ponto de convergência entre o senador Darcy Ribeiro e o Governo do amigo e adversário político FHC. Darcy dizia que todo País do Mundo tem que ter, no mínimo, uma moeda. Por uma questão de autoafirmação da nacionalidade. Pois bem, se Fernando Henrique agir como agiu na eleição anterior, seus aliados aqui vão receber ajuda insignificante. No Paraná, por exemplo, FHC subiu em 94 nos dois principais palanques. Ou seja, a disputa volta para o plano local, pois o grande eleitor está com os dois. Esse é o desenho entre os aliados de FHC, sem levar em conta o imponderável. O imponderável se chama Miguel Arraes, que pode ser candidato à reeleição. O grupo íntimo do governador trabalha com a hipótese da reeleição. E isso pode mudar completamente tudo.